**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**Augusto Demarchi**

# O Impacto do Cuidado: Fatores Associados à Sobrecarga de Cuidadores Informais de Idosos

Porto Alegre

2024

**Augusto Demarchi**

# O Impacto do Cuidado: Fatores Associados à Sobrecarga de Cuidadores Informais de Idosos

Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia

Orientador: Adriana Torres de Lemos
Coorientador: Felipe de Souza Stigger

Porto Alegre
2024

Catalogação na Publicação

Demarchi, Augusto
O Impacto do Cuidado: Fatores Associados à Sobrecarga de Cuidadores Informais de Idosos / Augusto Demarchi. -- 2024.
64 p. : graf., tab. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Fisioterapia, 2024.

Orientador(a): Adriana Torres de Lemos ; coorientador(a): Felipe de Souza Stigger.

1. Envelhecimento. 2. Sobrecarga do cuidador. 3. Dor musculoesquelética. 4. Saúde pública. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

AUGUSTO DEMARCHI

# O IMPACTO DO CUIDADO: FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS

Trabalho final, apresentado a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Porto Alegre, 2 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof.(a) FELIPE DE SOUZA STIGGER

_____

Prof.(a) MAURO ANTÔNIO FÉLIX

_____

Prof.(a) LUIZ FERNANDO ALVARENGA

Dedico este trabalho aos meus pais e minha namorada, pelo amor e apoio incondicional; aos meus orientadores, por suas valiosas lições na fisioterapia e na vida; e aos amigos e colegas, pela parceria, troca de conhecimento e momentos inesquecíveis.

## RESUMO

**Objetivos:** Avaliar a associação entre a sobrecarga e sintomas musculoesqueléticos em cuidadores informais e o nível de independência dos idosos. **Metodologia:** Estudo transversal com cuidadores informais e idosos da comunidade, utilizando amostra por conveniência. Em visitas domiciliares, foram coletados dados relacionados ao perfil sociodemográfico, sobrecarga do cuidador, sintomas musculoesqueléticos, conhecimentos sobre envelhecimento, atitudes em relação aos idosos e independência funcional dos idosos. A análise estatística incluiu correlação de Pearson ou Spearman, teste do Qui-quadrado, ANOVA e teste de Kruskal-Wallis utilizando o SPSS 22.0. **Resultados:** Participaram 42 pares de idosos (média de 81,3±1,4 anos) e cuidadores (média de 61,6±12 anos). A mediana da sobrecarga foi de 42,5 pontos, e 95,2% dos cuidadores relataram sintomas musculoesqueléticos, sem associação com as variáveis estudadas. Houve correlação inversa moderada entre sobrecarga total e independência do idoso ($\rho$=-0,494; p=0,001), e direta moderada com tempo diário de cuidado ($\rho$=0,614; p<0,001). Atitudes favoráveis em relação aos idosos correlacionaram-se inversamente com a sobrecarga emocional ($\rho$=-0,482; p=0,001) e, de forma fraca, com a sobrecarga social ($\rho$=-0,357; p=0,020). **Conclusão:** A sobrecarga do cuidador e seus domínios específicos, exceto o emocional, aumenta à medida que a independência do idoso diminui. Atitudes negativas em relação aos idosos estão associadas a maior sobrecarga emocional. Não houve associação entre sintomas musculoesqueléticos ou conhecimento acerca do envelhecimento e sobrecarga.



**Palavras-chave:** envelhecimento, sobrecarga do cuidador, atividades cotidianas, dor musculoesquelética, saúde pública, fatores psicossociais

## ABSTRACT

**Objective:** To assess the association between caregiver burden, musculoskeletal symptoms in informal caregivers, and the independence level of older adults. **Methods:** This cross-sectional study included informal caregivers and community-dwelling older adults, using a convenience sample. Data were collected during home visits and included sociodemographic profiles, caregiver burden, musculoskeletal symptoms, knowledge about aging, attitudes toward older adults, and the functional independence of the elderly. Statistical analyses were performed using Pearson or Spearman correlation, Chi-square test, ANOVA, and Kruskal-Wallis test in SPSS 22.0. **Results:** The study included 42 caregiver-elderly pairs (older adults: mean age 81.3±1.4 years; caregivers: mean age 61.6±12 years). The median caregiver burden was 42.5 points, and 95.2% of caregivers reported musculoskeletal symptoms, with no association found between these symptoms and the studied variables. A moderate inverse correlation was observed between total caregiver burden and the elderly's independence ($\rho$=-0.494; p=0.001) and a moderate positive correlation with daily caregiving time ($\rho$=0.614; p<0.001). Favorable attitudes toward older adults were inversely correlated with emotional burden ($\rho$=-0.482; p=0.001) and weakly correlated with social burden ($\rho$=-0.357; p=0.020). **Conclusion:** Caregiver burden, except for its emotional domain, increases as the independence of older adults decreases. Negative attitudes toward older adults are associated with higher emotional burden. No association was found between musculoskeletal symptoms or knowledge about aging and caregiver burden.



**Key words:** aging, caregiver burden, activities of daily living, musculoskeletal pain, public health, psychosocial factors

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Sobrecarga total e dimensões por nível de independência do idoso..... 35

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico e de saúde da amostra..... 32
Tabela 2 – Descrição de dados relacionados ao cuidado com o idoso..... 33
Tabela 3 – Ocorrência de sintomas musculoesqueléticos em cuidadores..... 33
Tabela 4 – Correlações entre sobrecarga do cuidador e variáveis..... 34

**SUMÁRIO**

1. **INTRODUÇÃO** ……..11
2. **METODOLOGIA** ……...13
3. **RESULTADOS** ……..16
4. **DISCUSSÃO** ……19
5. **CONCLUSÃO** ……...28
6. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** ……30

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


1. Jacob L, Oh H, Shin J Il, Haro JM, Vancampfort D, Stubbs B, et al. Informal caregiving, chronic physical conditions, and physical multimorbidity in 48 low- And middle-income countries. Journals of Gerontology - Series A Biological Sciences and Medical Sciences. 2020;75(8):1572–8.

2. Brasil. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Ministério da Saúde; 2008. 64 p.

3. Sezgin H, Cevheroglu S, Gök ND. Effects of care burden on the life of caregivers of the elderly: A mixed-method study model. Medicine (United States). 28 de outubro de 2022;101(43):E30736.

4. Adelman RD, Tmanova LL, Delgado D, Dion S, Lachs MS. Caregiver burden: A clinical review. JAMA. 12 de março de 2014;311(10):1052–9.

5. de Fátima Rosina Nardi E, Okino Sawada N, Licio Ferreiro Santos J. Associação entre a incapacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador familiar. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2013;21(5). Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae

6. Ruisoto P, Ramírez M, Paladines-Costa B, Vaca S, Clemente-Suárez VJ. Predicting caregiver burden in informal caregivers for the elderly in ecuador. Int J Environ Res Public Health. 1º de outubro de 2020;17(19):1–10.

7. Darragh AR, Sommerich CM, Lavender SA, Tanner KJ, Vogel K, Campo M. Musculoskeletal Discomfort, Physical Demand, and Caregiving Activities in Informal Caregivers. Journal of Applied Gerontology. 14 de setembro de 2015;34(6):734–60.

8. Figueiredo LC, Gratão ACM, Barbosa GC, Monteiro DQ, Pelegrini LN de C, Sato T de O. Musculoskeletal symptoms in formal and informal caregivers of elderly people. Rev Bras Enferm. 2021;75(2):e20210249.

9. Valer DB, Aires M, Fengler FL, Paskulin LMG. Adaptation and validation of the caregiver burden inventory for use with caregivers of elderly individuals. Rev Lat Am Enfermagem. 2015;23(1):130–8.

10. de Barros ENC, Alexandre NMC. Cross-cultural adaptation of the Nordic musculoskeletal questionnaire. International Council of Nurses, International Nursing Review. 2003;50:101–8.

11. Palmore E. Facts on Aging: A Short Quiz. Gerontologist. 1977;17(4):315–20.

12. Flores RL. Attitudes toward old people: The development of a scale and an examination of correlates. MedEdPORTAL Publications. janeiro de 2016;

13. Duarte YADO, Andrade CL de, Lebrão ML. O Índex de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2007;41(2):317–25. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp/

14. Maximiano-Barreto MA, Alves LC de S, Monteiro DQ, Gratão ACM, Pavarini SCI, Luchesi BM, et al. Cultural factors associated with burden in unpaid caregivers of older adults: A systematic review. Vol. 30, Health and Social Care in the Community. John Wiley and Sons Inc; 2022. p. e3629–42.

15. de Sousa GS, da Silva RM, Reinaldo AMDS, Soares SM, Gutierrez DMD, Figueiredo MDLF. “We are humans after all”: Family caregivers’ experience of caring for dependent older adults in Brazil. Ciencia e Saude Coletiva. 1º de janeiro de 2021;26(1):27–36.

16. Harridge SDR, Lazarus NR. Physical activity, aging, and physiological function. Vol. 32, Physiology. American Physiological Society; 2017. p. 152–61.

17. Mattos CNB de, Bairros F de S, Pattussi MP. Aspectos contextuais e individuais relacionados à dor osteomuscular em adultos do sul do Brasil. Brazilian Journal Of Pain. 2024;7.

18. Cholewicki J, Breen A, Popovich JM, Peter Reeves N, Sahrmann SA, Van Dillen LR, et al. Can biomechanics research lead to more effective treatment of low back pain? A point-counterpoint debate. Vol. 49, Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy. Movement Science Media; 2019. p. 425–36.

19. Turner SG, Robinson JRM, Pillemer KA, Reid MC. Prevalence Estimates of Arthritis and Activity-Limiting Pain Among Family Caregivers to Older Adults. Gerontologist. 1º de maio de 2024;64(5).

20. Palmore E. The Facts on Aging Quiz: A Review of Findings 1 [Internet]. Disponível em: http://gerontologist.oxfordjournals.org/

21. Zhang H, Sun H. Knowledge, attitude and self-efficacy of elderly caregivers in Chinese nursing homes: A cross-sectional study in Liaoning Province. BMJ Open. 2019;9(11).

22. Caserta MS, Lund DA, Wright SD. Exploring the Caregiver Burden Inventory (CBI): Further Evidence for a Multidimensional View of Burden. Vol. 43, Intl. J. Aging And Human Development. 1996.

23. Chou KR, Chu H, Tseng CL, Lu RB. The Measurement of Caregiver Burden [Internet]. Vol. 23, J Med Sci. 2003. Disponível em: http://jms.ndmctsgh.edu.tw/2302073.pdf

24. Mello J de A, Macq J, Van Durme T, Cès S, Spruytte N, Van Audenhove C, et al. The determinants of informal caregivers’ burden in the care of frail older persons: a dynamic and role-related perspective. Aging Ment Health. 3 de agosto de 2017;21(8):838–43.

25. Sorayyanezhad A, Nikpeyma N, Nazari S, Sharifi F, Sarkhani N. The relationship of caregiver strain with resilience and hardiness in family caregivers of older adults with chronic disease: a cross-sectional study. BMC Nurs. 1º de dezembro de 2022;21(1).

26. Monteiro BC da C, Dos Santos TTBA, Nogueira MML, Dourado MCN. The relationship between burden and caregiver’s sleep disturbances in dementia: a systematic review. Dementia e Neuropsychologia. 2023;17.

27. Simón MA, Bueno AM, Otero P, Blanco V, Vázquez FL. Caregiver burden and sleep quality in dependent people's family caregivers. J Clin Med. 1º de julho de 2019;8(7).

28. Lindt N, Van Berkel J, Mulder BC. Determinants of overburdening among informal carers: A systematic review. BMC Geriatr. 26 de agosto de 2020;20(1).

29. Williams F, Moghaddam N, Ramsden S, De Boos D. Interventions for reducing levels of burden amongst informal carers of persons with dementia in the community. A systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. Vol. 23, Aging and Mental Health. Routledge; 2019. p. 1629–42.

30. Brasil. PL n. 2762/2024, de 05/07/2024. Política Nacional de Cuidados. Diário Oficial da União. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/Ato_2023_2026/2024/PL/pl-2762.htm